

A Pessoa com Demência: Uma Perspetiva da Reabilitação

Cristina Maria Alves Dias Henriques. Especialista em Enfermagem de Reabilitação. Pós-Graduada em Gestão de Serviços de Saúde. Enfermeira da Equipa Coordenadora Regional da RNCCI – ARSLVT. Mestranda em Cuidados Paliativos.

Rui Fernando Amaral Ávila. Mestre em Ciências de Enfermagem. Especialista em Enfermagem de Reabilitação. Pós-Graduado em Administração e Gestão de Serviços de Saúde. Enfermeiro Coordenador da Equipa de Enfermagem de Reabilitação da Unidade de Saúde da Ilha Terceira-Centro de Saúde de Angra do Heroísmo.

Introdução

O envelhecimento da população é um fenómeno à escala mundial, sendo uma realidade indeclinável, consequência de uma maior longevidade humana, à qual se associam índices acrescidos, em função do agravamento da morbilidade adquirida previamente e de uma maior vulnerabilidade da pessoa idosa.

Portugal, à semelhança dos restantes países da Europa, apresenta um aumento progressivo da população idosa em detrimento da população jovem. De acordo com o Instituto Nacional de Estatística INE (2014, p. 1) as tendências demográficas recentes apontam “um aumento da esperança de vida, redução da mortalidade infantil, aumento da emigração, queda acentuada da fecundidade e consequente envelhecimento da população”. Um envelhecimento acentuado da população onde, segundo os indicadores demográficos dos Censos 2011, 19% da população tem 65 ou mais anos (16% em 2001) o que se traduz num agravamento do índice de envelhecimento de 102,6 em 2001 para 131,1 em 2011 (Ministério da Saúde, 2015).

Com o envelhecimento populacional é previsível um número crescente de casos de demência uma vez que a incidência e prevalência aumentam com a idade, duplicando a cada cinco anos após a

sexta década de vida. A elevada morbilidade, associada à cronicidade das demências, acarreta custos diretos e indiretos muito elevados, refletidos numa enorme sobrecarga para os sistemas nacionais de saúde, e também com um grande impacto na economia das famílias (Santana, Farinha, Freitas, Rodrigues, & Carvalho, 2015).

A demência constitui um grave problema de saúde pública, de acordo com o relatório publicado pela Organização Mundial de Saúde (2012, p. 2), “existem lacunas relativas à informação e baixos níveis de sensibilização sobre esta patologia e até mesmo falta de compreensão, contribuindo para a criação de estigmas por parte da sociedade, levando ao isolamento dos doentes e dos cuidadores”. A Organização Mundial de Saúde (2012, p. 2) nas suas projeções sobre a prevalência e incidência da demência refere que entre 5% a 8% da população mundial com 60 e mais anos venha a sofrer de demência e que “mais de 35, 6 milhões de pessoas são afetadas com demência em todo o mundo, número esse que pode quase duplicar, a cada 20 anos, para 65,7 milhões em 2030 e 115,4 milhões em 2050”.

Existem cerca de 153.000 pessoas com demência e 90.000 com doença de Alzheimer e face ao envelhecimento da população nos estados-membros da União Europeia, os especialistas preveem uma duplicação destes valores em 2040 na Europa



LUSODIDACTA

Direitos reservados® 2017

LUSODIDACTA – Soc. Port. de Material Didáctico, Lda.

Título:

CUIDADOS DE ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO À PESSOA AO LONGO DA VIDA

Autores Coordenadores:

Cristina Marques-Vieira

Luís Sousa

Prefácio:

João Santos

Ilustração e capa:

Maria Carçoço

Pré-impressão:

Estúdio Lusodidacta

Impressão e acabamento:

Rainho & Neves, Artes Gráficas

© LUSODIDACTA – Soc. Port. de Material Didáctico, Lda.

Rua Dário Cannas, 5-A – 2670-427 Loures

Tel.: 21 983 98 40 – Fax: 21 983 98 48

E-mail: lusodidacta@lusodidacta.pt

www.lusodidacta.pt

ISBN: 978-989-8075-73-4

Depósito Legal: 418 394/16

1ª Edição: Dezembro de 2016

Consulte o site da Lusodidacta em <http://www.lusodidacta.pt>

Para adquirir o livro “Cuidados de enfermagem de reabilitação à pessoa ao Longo da vida” pode aceder ao *link*:

http://www.lusodidacta.pt/index.php?page=shop.product_details&flypage=flypage.tpl&product_id=348&category_id=6&keyword=cuidados+de+enfermagem&option=com_virtuemart&Itemid=1

Reservados todos os direitos.

É proibida a duplicação ou reprodução deste volume, ou de partes do mesmo, sob quaisquer formas ou por quaisquer meios (electrónico, mecânico, gravação, fotocópia ou outro) sem permissão escrita do Editor. Os artigos são da responsabilidade dos seus autores.

REFERÊNCIAS

- Abreu, Izabella, D. de. A., Forlenza, O. V., & Barros, H. L. de. (2005). Demência de Alzheimer: Correlação entre memória e autonomia. *Revista de Psiquiatria Clínica*, 32(3), 131–136.
- Associação Alzheimer Portugal. (2016). *Cuidar dos cuidadores*. Disponível em: <http://alzheimerportugal.org/pt/text-0-15-72-148-fazer-um-intervalo-na-prestacao-de-cuidados>
- Associação Alzheimer Portugal. (2015). *Sinais de Alerta para um Diagnóstico Precoce*. Disponível em: <http://alzheimerportugal.org/pt/text-0-9-33-34-sinais-de-alerta-para-um-diagnostico-precoce>.
- American Psychological Association. (2015). *Living Well With Dementia*. American Psychological Association. Disponível em <http://www.apa.org/helpcenter/living-with-dementia.aspx>.
- Alzheimer's Association. (2016). *Alzheimer's & Dementia*. Acessível em <http://www.alz.org/dementia/types-of-dementia.asp>.
- American Psychiatric Association. (1994). *Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders - DSM-IV*. (4a Edição). Washington, DC. *American Psychiatric Association*.
- Apóstolo, J. L. A. (2012). *Instrumentos para Avaliação em Geriatria*. Escola Superior de Enfermagem de Coimbra.
- Apóstolo, J., Cardoso, D., Marta, L. & Amaral, T. (2011). Efeito da estimulação cognitiva em idosos. *Revista de Enfermagem Referência*, III Série, 193–201.
- Associação Alzheimer Portugal. (2016). *A Doença de Alzheimer*. Associação Portuguesa Alzheimer. Disponível em <http://alzheimerportugal.org/pt/text-0-9-30-14-a-doenca-de-alzheimerde>
- Associação Portuguesa Alzheimer. (2016). *Exames utilizados no Diagnóstico de Demência*. Associação Portuguesa Alzheimer. Disponível em <http://alzheimerportugal.org/pt/text-0-9-33-21-exames-utilizados-no-diagnostico-de-demencia>
- Barreto, J. (2005). Os Sinais da Doença e a sua Evolução. Lidel – Edições Técnicas (Ed.), *A Doença de Alzheimer e outras Demências em Portugal* (p. 27–40). Lisboa-Porto.
- Bottino, C. M. C., Carvalho, I. A. M., Alvarez, A. M. M. A., Avila, R., Zukauskas, P. R., Bustamante, S. E. Z., Andrade, F. C., Hototian, S.R., Saffi, F., Camargo, C. H. P. (2002). Reabilitação Cognitiva em Pacientes com Doença de Alzheimer. Relato de trabalho em equipa multidisciplinar, *Arq Neuropsiquiatrico*, 60(1). 70–79.
- Branco, T., & Santos, R. (2010). *Reabilitação da Pessoa com AVC*. Coimbra : Formasau.
- Christofolletti, G., Oliani, M. M., Gobbi, S., & Stella, F. (2007). Effects of Motor Intervention in Elderly Patients With Dementia. An Analysis of Randomized Controlled Trials. *Topics in Geriatric Rehabilitation*, 23(2), 149–154.
- Ciosak, S. I., Braz, E., Costa, M. F. B. N. A., Nakano, N. G. R., Rodrigues, J., Alencar, R. A., & Rocha, A. C. A. L. da. (2011). Senescência e senilidade: novo paradigma na atenção básica de saúde. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, 45(spe2), 1763–1768
- Contador, I., Calvo, B.F, Ramos, F.,Merino, E. T., & Pareja, F. B (2010). El cribado de la demencia en atención primaria. Revisión crítica. *Revista de Neurologia*, 51 (11), 677-686.
- Costa, M. (2002). *Cuidar idoso: formação, práticas e competências dos enfermeiros*. (Formasau, Ed.). Coimbra.
- Direção Geral da Saúde (2011). *Abordagem terapêutica das alterações cognitivas*. Lisboa: Ministério da Saúde. Direção Geral da Saúde. Disponível em: <http://www.dgs.pt/?cr=21530>.
- Direção Geral da Saúde. (2016). *Portugal – Saúde Mental em Números – 2015*. Disponível em <https://www.dgs.pt/em-destaque/portugal-saude-mental-em-numeros-201511.aspx>
- Duarte, Y. A. de. O., Andrade, C. L. de A. & Lebrão, M. L. (2007). O Índice de Katz na avaliação da funcionalidade dos idosos. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, 41(2), 317–325.
- Duro, D., Freitas, S., Alves, L., Simões, M. R., & Santana, I. (2012). O teste do desenho do relógio: Influência das variáveis sociodemográficas e de saúde na população portuguesa. *Sinapse*, 12(1), 5–12.
- Freitas, S., Simões, M. R., Martins, C., Vilar, M., & Santana, I. (2010). Estudos de adaptação do Montreal Cognitive Assessment (MoCA) para a população portuguesa. *Avaliação Psicológica*, 9(3), 345–357.

- Gitlin, L. N. G., & Earland, T. V. (2014). Dementia (improving quality of life in individuals with dementia: the role of nonpharmacologic approaches in rehabilitation). *Center for International Rehabilitation Research Information and Exchange (CIRRIE)*, 4–22. Disponível em <http://cirrie.buffalo.edu/encyclopedia/en/article/28/>
- Hesbeen, W. (2003). *A reabilitação: criar novos caminhos*. Loures: Lusociência.
- Hoeman, S. P. (2008). *Enfermagem de Reabilitação: prevenção, intervenção e resultados esperados*. Loures. *Lusociência*.
- Hoops, S., Nazem, S., Siderowf, A. D., Duda, J. E., Xie, S. X., Stern, M. B., & Weintraub, D. (2009). Validity of the MoCA and MMSE in the detection of MCI and dementia in Parkinson disease. *Neurology*, 73(21), 1738–1745 Disponível em <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC2788810/>
- Instituto Nacional de Estatística. (2011). *Censos 2011: Resultados definitivos de Portugal*. Disponível em http://censos.ine.pt/xportal/xmain?xpid=CENSOS&xpgid=ine_censos_publicacao_det&contexto=pu&PUBLICACOESpub_boui=73212469&PUBLICACOESmodo=2&selTab=tab1&pcensos=61969554
- Loureiro, A. P., Lima, A. A. de, Silva, R. de C. G., & Najjar, E. C. A. (2011). Reabilitação cognitiva em idosos institucionalizados: um estudo piloto. *Revista de terapia ocupacional da universidade de São Paulo*, 22(2), 136–144.
- Margarida, H. & Pedrosa, D. (2007). *Avaliação funcional em doentes com defeito cognitivo ligeiro. A escala ADCS MCI AD L*. Dissertação de Mestrado em Neurociências. Faculdade de Medicina. Lisboa. Disponível em http://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/1050/1/16437_tm.pdf
- Maria, T. de, & Almeida, J. J. G. de. (1992). *O Que é a Associação de Alzheimer de Portugal*, (3), 1–10. Disponível em <http://alzheimerportugal.org/pt/text-0-9-32-18-o-que-e-a-demencia>
- Mattos, C. M. Z. de, Garces, S. B. B., Costa, F. T. L. da, Rosa, C. B. da, Brunelli, A. V., Hansen, D., Bianchi, P. D., Krug, M. de R., Seibel, R., Porto, A. M., Sturmer, J., Nascimento, K. B. do., Lima, B. A. de., & Stürmer, L. (2011). Processo de enfermagem aplicado a idosos com alzheimer que participam do projeto estratégias de reabilitação. *Estudo interdisciplinar do envelhecimento*, Vol 16. Ed especial. 433–447. Disponível em <http://seer.ufrgs.br/RevEnvelhecer/article/view/17921/16307>
- Mendonça, A. de, & Guerreiro, M. (2007). *Escalas e testes na demência*. Grupos de estudo de envelhecimento cerebral e demência. Disponível em <http://docslide.com.br/documents/livro-de-testes-1-55c1ea870ba9c.html>
- Ministério da Saúde. Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, I.P. (2015) *Perfil de saúde e seus determinantes da região de Lisboa e Vale do Tejo* – Lisboa: ARSLVT, I.P. Volume 1. 34-40. 83-90.
- Montiel, J. M., Cecato, J. F., Bartholomeu, D., & Martinelli, J. E. (2014). Testes do desenho do relógio e de fluência verbal: contribuição diagnóstica para o alzheimer. *Revista Psicologia: Teoria e Prática*, 16, 169–180.
- Neto, I.G. (2010). Cuidados paliativos em pessoas com demência avançada. – in *Manual de cuidados paliativos*. (2ª ed). Faculdade de medicina da universidade de lisboa. 247-266.
- Neumann, S. M. F., & Dias, C. M. S. B. (2013). Doença de Alzheimer: o que muda na vida do familiar cuidador?. *Revisat. Psicologia e Saúde*, 5 (1), 10-17.
- Nunes, B. (2005). Demência em Números. *Lidel- Edições Técnicas* (Ed.), A Doença de Alzheimer e outras Demências em Portugal (p. 11–26). Lisboa-Porto.
- Organização Mundial de Saúde (2016). *Demência*. Disponível em <http://www.who.int/mediacentre/factsheets/fs362/en/>
- Organização Mundial de Saúde (2015). *Resumo - Relatório Mundial de Envelhecimento e Saúde*. Organização mundial de Saúde. Disponível em <http://sbgg.org.br/wp-content/uploads/2015/10/OMS-ENVELHECIMENTO-2015-port.pdf>
- Pestana, L., & Caldas, C. (2009). Cuidados de enfermagem ao idoso com demência que apresenta sintomas comportamentais. *Revista brasileira de enfermagem*. 62(4): 583-7.
- Phaneuf, M. (2010). *O envelhecimento perturbado - A doença de alzheimer*. (2a ed). Loures: Lusodidacta.
- Raquel Zanini. (2010). *Demência no idoso: aspectos neuropsicológicos*. *Revista Neurociências*, 18(2), 220–226.
- Santana, I., Duro, D., Lemos, R., Costa, V., Pereira, M., & Simões, M. R. (2016). Mini-mental state examination :

- Avaliação dos novos dados normativos no rastreio e diagnóstico do défice cognitivo. *Acta Medica Portuguesa*, 29(4), 240-248. Disponível em <http://dx.doi.org/10.20344/amp.6889>
- Santana, I., Farinha, F., Freitas, S., Rodrigues, V., & Carvalho, Á. (2015). Epidemiologia da demência e da doença de alzheimer em Portugal: Estimativas da prevalência e dos encargos financeiros com a medicação. *Acta Medica Portuguesa*, 28(2), 182-189. Disponível em <http://doi.org/0870-399X>
- Sequeira, C. (2007). *Cuidar de idosos dependentes: diagnósticos e intervenções*. (1ª ed) Coimbra. Quarteto, Ed
- Silva, S. L., Pereira, D. A., Veloso, F., Satler, C. E., Arantes, A. & Guimarães, R. M. (2011). Programa de reabilitação neuropsicológica da memória aplicada à demência: um estudo não controlado intrasujeitos. *Estudos de Psicologia*, 28(2), 229-240.
- Spahn, F. M (2003). Behavioral disturbances in dementia. *Dialogues in Clinical Neurosciense*, 5(1), 49-59. Disponível em <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3181717/>
- Waldemar, G., Dubois, B., Emre, M., Georges, J., McKeith, I. G., Rossor, M., *et al.* (2007). Recommendations for the diagnosis and management of Alzheimer's disease and other disorders associated with dementia: EFNS guideline. *European Journal of Neurology*, 14(1), e1-e26.
- World Health Organization (1993). *The ICD-10 Classification of mental and behavioural disorders diagnostic criteria for research*, 45-52.
- World Health Organization (2012). *Dementia: A Public Health Priority*. Disponível em http://www.who.int/mental_health/publications/dementia_report_2012/en
- Zabar Y. (2006). *Demência*. *Neurologia de Netter* (p. 380). Porto Alegre: Artmed.
- Zevallos, S., Bottino, C., & Lopes, M. A. (2003). Instrumentos combinados na avaliação de demência em idosos. *Arquivos Neuropsiquiatria*, 61(3), 601-606.